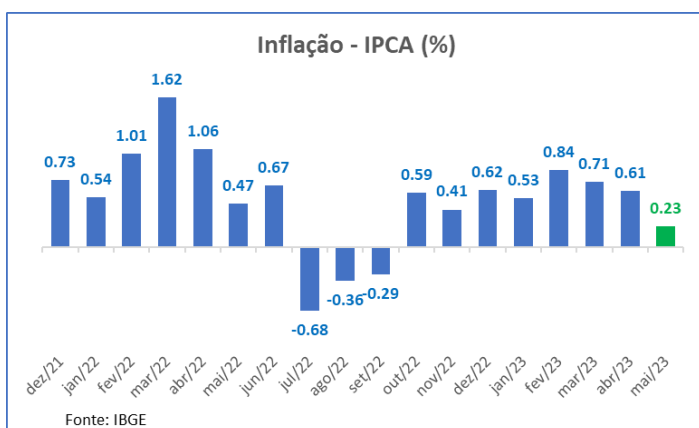


Hoje o IBGE divulgou às 9 horas o IPCA (inflação ao consumidor). O IPCA é o índice de preços ao consumidor amplo e avalia a variação dos preços para as famílias com renda de um a quarenta salários mínimos. Ele é divulgado mensalmente e é obtido através de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Principal destaque: a inflação ao consumidor (IPCA) foi de 0,23%, valor inferior à projeção de mercado. Observa-se desaceleração do aumento dos preços alimentícios e não alimentícios no mês de maio.

Segundo o relatório divulgado, o IPCA foi de 0,23% para o mês maio de 2023, indicador abaixo da previsão de mercado (0,33% - Bloomberg) e da estimativa coletada pelo FOCUS na última semana (0,37%). Essa variação é 0,38 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,61% registrada em abril deste ano.



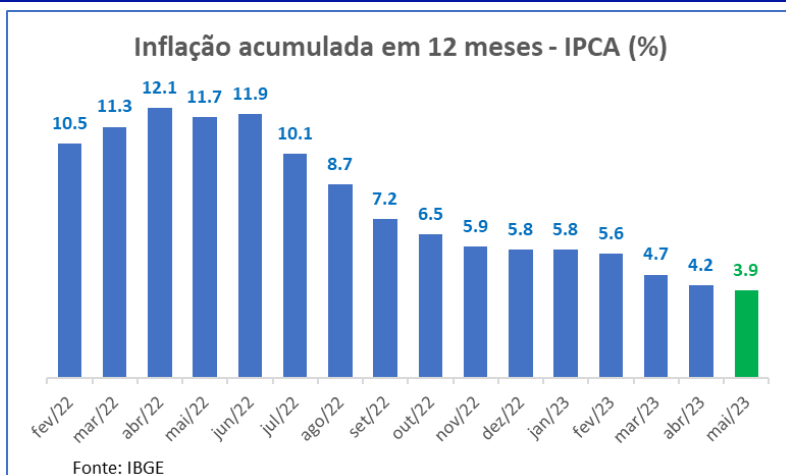
Observou-se desaceleração relevante do índice de inflação em relação ao mês anterior. A alta dos produtos alimentícios foi de 0,16%, inferior ao resultado do mês anterior (0,71%). Padrão semelhante ocorreu para os produtos não alimentícios (elevação de 0,25%), que também tiveram menor inflação após alta de 0,58% em abril. Em relação aos produtos alimentícios, destaque para a deflação generalizada do preço das carnes

(-0,74%) e da queda do preço das frutas (-3,48%).

Seis dos nove grupos tiveram desaceleração da inflação em maio (relativo à abril). Ressalta-se a deflação de transportes (redução do valor dos combustíveis e das passagens aérea) e de artigos de residência (queda dos preços de aparelhos eletrônicos).

Outros destaques são os grupos de saúde e cuidados pessoais (aumento de 0,89% dos produtos farmacêuticos, após a autorização do reajuste de até 5,6% no preço dos medicamentos – o que normalmente ocorre neste período). A inflação no setor de habitação acelerou em grande medida pelo aumento da energia elétrica residencial (0,91% e 0,04 p.p.) - por conta de reajuste aplicados em seis áreas de abrangência do índice. No entanto, a queda nos preços de gás encanado (-0,94) contrapôs parcialmente a elevação das tarifas de energia elétrica.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Índice Geral	0.61	0.23	0.61	0.23
Alimentação e bebidas	0.71	0.16	0.15	0.04
Habitação	0.48	0.67	0.07	0.10
Artigos de residência	0.17	-0.23	0.01	-0.01
Vestuário	0.79	0.47	0.04	0.02
Transportes	0.56	-0.57	0.12	-0.12
Saúde e cuidados pessoais	1.49	0.93	0.19	0.12
Despesas pessoais	0.18	0.64	0.02	0.07
Educação	0.09	0.05	0.01	0.00
Comunicação	0.08	0.21	0.00	0.01



A inflação acumulada em 12 meses (anual) foi de **3,94%**, valor abaixo ao ocorrido no mês de abril (4,18%) e ao projetado pelo mercado (4,04%), segundo a Bloomberg. Há um **processo de desaceleração da inflação acumulada**. É fato que haverá um aumento deste indicador a partir de julho, devido ao efeito base, mas deve-se destacar que os resultados divulgados são inferiores ao projetado pelo mercado e que o

processo desinflacionário está ocorrendo.

A inflação do INPC, que considera a inflação para as famílias com renda mais baixa (de 1 a 5 salários mínimos), foi de **0,36% no mês de abril** e inflação acumulada em 12 meses em 3,74%, valores abaixo da inflação no mês de abril.